



301 - CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO CARIOCA NO ESTADO DO PARANÁ PELA RELAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE

SERGIO YUKIHIRO ITO JUNIOR^(1,3); ELIZEU DAVID DOS SANTOS^{1,2}; PAULO GILBERTO IZQUIEL¹; YASMIN SANTANA MARQUES DA SILVA^{1,3}; GABRIEL HENRIQUE DOS SANTOS^{1,3}; NELSON DA SILVA FONSECA JUNIOR¹; JOSÉ DOS SANTOS NETO¹

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná IAPAR-EMATER; ²Universidade Estadual de Londrina (UEL); ³Centro Universitário Filadélfia (Unifil). *: sergioyukihiroitojunior@gmail.com

OBJETIVOS

avaliar as linhagens promissoras (LP) de feijão do grupo comercial carioca em diversos ambientes no estado do Paraná, para indicação de registros de uma nova cultivar com ampla adaptabilidade e estabilidade produtiva.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido em DBC em três repetições. Os tratamentos foram: três linhagens (LP1, LP2 e LP3) e cultivares testemunhas (BRS Pérola e IPR Sabiá). Os genótipos foram testados em 21 ambientes, nas safras das águas e seca, nos anos agrícolas 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021. Os dados foram submetidos a Anova individual e conjunta, agrupamento de médias por Scott-Knott, parâmetros de adaptabilidade e estabilidade fenotípica e dissimilaridade entre ambientes.

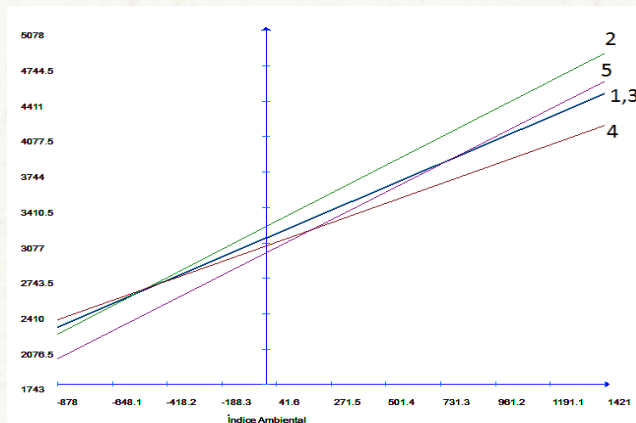
RESULTADOS

Os resultados estão demonstrados na Tabela 1 e Figura 1.

Tabela 1 –Análise de Adaptabilidade e estabilidade por Verma et al. (1978).

Genótipo	Ambientes Favoráveis				Ambientes Desfavoráveis					
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
IPR Sabiá (1)	3.566	0,831	74,22		IPR Sabiá	2.718	1,264	77,95		
2	3.739	1,336	89,15		2	2.768	0,559	14,19		
3	3.581	0,914	76,74		3	2.716	0,774	50,9		
4	3.378	0,855	75,01		4	2.757	1,188	53,05		
BRS Pérola (5)	3.513	1,064	92,58		BRS Pérola	2.508	1,215	38,05		
Média	3.555	1	81,54		Média	2.693	1	46,83		

Figura 1 – Análise de Adaptabilidade e estabilidade por Eberhart e Russel (1966).



Na Anova houve efeito de interação de genótipo x ambiente, em que a linhagem LP1 (3087,4 kg ha⁻¹) apresentou-se mais produtiva, pois produziu 2,9% a mais que IPR Sabiá (3000,8 kg ha⁻¹) e 8,8% a mais que BRS Pérola (2837,2 kg ha⁻¹). O ambiente Ponta Grossa foi considerado o mais favorável na safra das águas 2019/20 com 4524 kg ha⁻¹, contudo, o mais desfavorável na safra das águas 2018/19 com produtividade média de 2114,5 kg ha⁻¹. Todos os genótipos foram considerados estáveis e as cultivares IPR Sabiá e BRS Pérola e as linhagens LP1 e LP2 demonstraram ampla adaptabilidade, enquanto a linhagem LP3 apresentou adaptabilidade específica para ambientes desfavoráveis.

CONCLUSÃO

LP1 apresenta o mérito para ser lançada como uma nova cultivar para os agricultores do estado do Paraná.

AGRADECIMENTOS

IDR Paraná e Pibic